

TRICOLOGIA, ATÉ QUANTO VALE O “VISUAL IDEAL”

Kaylane Panegassi Gaspari,¹ Laiane dos Santos Sousa,¹ Leticia Trebbi,¹ Mariane Gomes da Silva,¹ Thalita Bastos de Freitas e Silva.²

1. Graduanda do 1º semestre do Curso Superior Tecnológico de Estética e Cosmética, Centro Universitário Amparense, Amparo, São Paulo (UNIFIA).

2. Docente do Curso Superior Tecnológico de Estética e Cosmetologia, Centro Universitário Amparense, Amparo, São Paulo (UNIFIA).

Resumo

A sociedade atual tem estabelecido um padrão de beleza tanto para o corpo, rosto e cabelos, e cada vez mais a busca tem aumentado por profissionais desta área, tantos os formados em cursos técnicos quando os de ensinos superiores, isso é determinado por países ao decorrer da cultura e financeiros.

A busca excessiva pelo padrões de beleza surgiu devido as propagandas que associam aos profissionais e ao “visual ideia” definida pela sociedade. A busca tem aumentado cada vez mais, pelo perfil ideal definido pela população.

Também considerando um procedimento estético muito procurado principalmente pelas mulheres, que investem muito e faz toda diferença na auto estima delas, são os cabelereiros e os tricologistas.

O profissional especialista em tricologia atua especificamente na saúde capilar, que é quando surgem algum tipo de “doenças” relacionadas ao couro cabeludo buscamos por tricologista que atuam na área medica da dermatologia, ajudando na busca por patologias que poder ter ajudado a causar alguma alteração, caso seja mais a busca pela auto estima costuma-se ser procurado por terapia capilar em salões de belezas.

Os cabelos não estão inclusos somente na parte estética ele se tornou símbolo da beleza e influencia na autoestima, podendo se caracterizar a personalidade de cada pessoa, além da estética o cabelo está incluso em diversas funções, como, proteção contra a radiação solar, proteção contra orifícios e em algumas áreas do corpo, tem função tátil, de percepção de sensibilidade, traumatismo mecânicos e queimaduras por exposição solar.

Palavras Chaves

Cabelo - Saúde capilar - Radiação solar - Sensibilidade - Terapia capilar.

Metodologia

O presente trabalho qualifica-se como uma revisão bibliográfica extraída da literatura científica através de artigos científicos disponíveis no acervo bibliográfico das bases de dados como o Google acadêmico, e Scielo foram escolhidos cinco artigos científicos que se adequam dentro dos nossos parâmetros.

Os conceitos-chave utilizados para a pesquisa foram: couro cabeludo, cabelo, alopecia, quedas de cabelo, terapia capilares, tricologia, saúde capilar, sensibilidade, autoestima, radiação solar e queimadura por

exposição solar. Os critérios de abrangência foram selecionados artigos de 2017 à 2023, com temas pertinentes ao assunto.

Introdução

Para Dawber (1996) Cabelos tem a função a proteção do couro cabeludo, contra traumatismos mecânicos e queimaduras por exposição às radiações solares. É também considerado um complemento estético, que influencia sobre o autoestima das pessoas.

Surgiu então a tricologia capilar que teve início em 1902 na ciência com o propósito de estudar cabelos, pelos, sendo assim muito importante para a saúde dos fios.

Segundo Dawber e neste (1996) a palavra tricologia vem do grego (tricôs) cabelos e (logia) estudos, estudo de cabelos. A tricologia pertence a área médica, uma especialização da dermatologia. Existem várias alterações e patologias que afetam o couro cabeludo e os cabelos as quais são estudadas e tratadas por ela.

A terapia capilar nos salões , tem como objetivo o tratamento e recuperação dos fios, oleosos ou secos, quebradiços, sem brilho, porosos, volumosos;

Já em salas estéticas são utilizadas técnicas como: laser, fotobiomodulação, desobstrução folicular (esfoliação), microagulhamento capilar, infusão transdérmica, argiloterapia, eletroterapia, e outras terapias alternativas. O profissional especialista em tricologia atua especificamente na saúde capilar.

Desenvolvimento

Os padrões de beleza contemporâneos possuem importante influência sobre a autoimagem e autoestima das mulheres em toda parte. Isto se evidencia através da grande procura de mulheres por dietas restritivas, procedimentos estéticos, cirurgias plásticas, manipulação digital de seus corpos em imagens, entre outros (BARROS; DANIELA,2005).

Observa-se, uma pressão social para que os indivíduos se enquadrem em padrões estéticos em busca do corpo perfeito, evidenciando a necessidade de submissão a procedimentos estéticos invasivos e não invasivos. Os procedimentos invasivos incluem cirurgias plásticas e/ou reparadoras e técnicas de agulhamento, enquanto os procedimentos não invasivos são aqueles realizados por tratamentos estéticos simples, terapias relaxantes e cosméticos/dermocosméticos, a maioria realizados em mulheres (CRERAND; PHILLIPS; MENARD, 2005). Tais procedimentos promovem a imagem e o bem-estar dos pacientes e, assim, melhoram a autoestima dos indivíduos (SCORZA; BORGES, 2008). No entanto, é importante destacar a necessidade de compreensão acerca do motivo para a realização de tais procedimentos, uma vez que essa procura pode significar a ausência de identificação própria de beleza.

Mesmo que socialmente exista uma uniformidade para o estereótipo do corpo perfeito, devem-se considerar as características físicas, particularidades e sentimentos, pois a satisfação com a aparência não deve estar condicionada à adequação de critérios estabelecidos como “ideais” (CRERAND; PHILLIPS; MENARD, 2005).

O couro cabeludo produz oleosidade, por meio de cavidades pelo sebáceas fazendo hidratação natural dos cabelos com o objetivo de promover a saúde e o condicionamento dos cabelos.

A higiene dos cabelos é essencial para mantê-los saudáveis. Usar produtos adequados ao tipo de cabelo, que não causem alergias e ressecamentos, é muitas vezes difícil. Alguns produtos comuns de higiene capilar são: xampu, condicionadores e máscaras hidratantes. A retirada de sebo pelo uso excessivo de xampus, lavar os cabelos mais vezes do que o necessário, escovar, usar continuamente secadores ou outras fontes de calores nos cabelos, alisamentos, tinturas, além da exposição as águas do mar ou piscina torna-se necessário utilizações de produtos que repõe o cidade natural dos fios.(Gomes, 1999).

O que é cronograma capilar. É uma agenda de cuidados estruturas em três etapas: hidratar, nutrir e reconstruir a fibra capilar. O tratamento vai dependendo de como esteja o cabelo (saudável), danificados (pouco danificados). Para que serve Todo cabelo sofre com ação de agentes externos que danifique sua saúde, embora

o cronograma será indicado para todos os tipos de cabelo, ele é especialmente importante para aquela que abusa de tratamento químicos, alisamentos e coloração, assim como para aqueles cujos a madeixas parecem precisar de um cuidado extra.

Uma das etapas principais para manter a saúde nos fios e o processo de hidratação, que serve para repor a umidade natural sobre a cutícula do fio , nutrientes e queratina perdida, melhorando sua maleabilidade e flexibilidade.

A perda de umidade dos perfis do cabelo provoca diminuição de coesão entre as cutículas, causando descamação e perda de brilho. Um bom tratamento pode ser realizado com formulações contendo, queratina, proteínas, vitaminas, óleos vegetais, pantenol, a pró-vitamina B5, que tem a capacidade comprovada de umectar a fibra capilar após três minutos de contato. A hidratação constante é uma grande aliada para manter os cabelos saudáveis, com brilho, sedosos e macios. Dependendo das condições dos fios, ela deve ser feita toda semana, a cada 15 dias ou mensalmente. (Gomes, 1999; Moser, 2009).

Já a nutrição capilar e responsável por fazer a a reposição de lipídeos, os responsáveis pela proteção da fibra quando o cabelo está desnutrido e quebradiço, opaco e sem brilho, desalinhado e sem balanço e com frizz e poroso. Ela é fundamental para reter a hidratação dentro da estrutura do fio de maneira mais eficiente.

E a reconstrução capilar é o nome de um tratamento que devolve as propriedades naturais dos fios de cabelo, reestruturando a fibra capilar e reparando fissuras causadas por eventuais processos químicos que degradaram e danificaram a haste capilar.

Além de fatores de hidratação, nutrição e reconstrução temos também patologias que não se tratam apenas com um bom cronograma capilar. E para conhecer as diversas patologias ocasionadas nos fios do cabelo e couro cabeludo é necessário entender a origem dos cabelos deve se deixar claro que antes de analisar a origem dos cabelos e sua composição é necessário fazer um breve estudo de pele órgãos que envolve o corpo segundo (Fernandes et AL).

A alopecia areata uma doença inflamatória que provoca a queda de cabelo. Os fios começam a cair resultando mais frequentemente em falhas circulares sem pelos ou cabelos. A extensão dessa perda varia, sendo que, em alguns casos, poucas regiões são afetadas. Em outros, a perda varia, sendo que, em alguns casos, poucas regiões são afetadas. Em outros, a perda de cabelo pode ser maior. Há casos raros de alopecia areata total, nos quais o paciente perde todo o cabelo da cabeça; ou alopecia areata universal, na qual caem os pelos de todo o corpo.

É tem diversos fatores envolvidos no seu desenvolvimentos, como a genética, emocionais, traumas físicos e quadros infecciosos podem desencadear ou agravar o quadro. O cabelo sempre pode crescer novamente,

mesmo que haja perda total. Isto ocorre porque a doença não destrói os folículos pilosos, apenas os mantém inativos pela inflamação. Esta doença não é contagiosa.

Alopecia androgenética ou calvície é uma forma de queda dos cabelos geneticamente determinada. É relativamente frequentena populações homens e mulheres podem ser acometidas pelo problema que apesar de se iniciar na adolescência só aparece após algum tempo por volta dos 30 40 anos. A doença se desenvolve desde a adolescência quando o estímulo hormonal aparece e faz com que em cada ciclo do cabelo os venha progressivamente mais finos. Sintomas as queixas mais freqüentes na alopecia androgenética é afinamento dos fios os cabelos ficam ralos e progressivamente o couro cabeludo mais aberto nas mulheres a região central é a mais acometida nos homens as áreas mais abertas são a coroa e a região frontal.

No mercado há alguns equipamentos que auxiliam no tratamento de alopecia, sendo eles:

Alta frequência- Elemento ativador do metabolismo dos tecidos- é usado no tratamento de revitalização cutânea e também na prevenção de queda dos cabelos, onde se emprega o eletrodo em forma de Pente também de ação anti-bactericida e anti-fungicida, irá atuar na cicatrização pois ativos capilares sanguíneos. É aplicado em todo couro cabeludo, com o eletrodo em pente. Passando uniformemente. (Guirro;Guirro,1996;Winter 200-)

Vapor de ozônio: adicione água filtrada no aparelho até que a luz verde acenda. Com os cabelos previamente limpos, posicione o vapor para que pegue nos fios do cabelo, e vire o aparelho conforme a necessidade. Para melhores resultados, aplique creme hidratante, e se preferir faça massagem (enluvamento) para potencializar a hidratação.

A ozonioterapia técnica antiga que usa o vapor de ozônio devido a suas funções como cicatrizantes, anti-bactericida, anti-fungicida e entre outras funções. Um tratamento capilar com ozonioterapia promove muitos benefícios para o couro cabeludo e a haste ajuda no crescimento e na emoliência do cabelo assim ajudará a penetração dos ativos. É especialmente indicado na seborréia ou sempre que se busque um efeito bactericida e antisséptico sobre o couro cabeludo. Tem ação emoliente, efeito bactericida e fungicida. Além desses efeitos, ele aumenta a oxigenação celular. O vapor provoca uma sudoração que facilita a eliminação de toxinas.

Contribui, ainda, para a hidratação emoliência da camada córnea do couro cabeludo. Para a aplicação adicione água filtrada no aparelho até que a luz verde acenda. Com os cabelos previamente limpos, posicione o vapor para que pegue nos fios do cabelo, e vire o aparelho conforme a necessidade. Para melhores resultados, aplique creme hidratante, e se preferir faça massagem (enluvamento) para potencializar a hidratação. (Guirro;Guirro,1996).

O microagulhamento faz micro lesões na pele, ocasionando um processo inflamatório, a degradação do colágeno, e conseqüentemente induzindo a produção de colágeno e elastina, e também estimulando a irrigação sanguínea. O microagulhamento é realizado com um rolo de polietileno que possui agulhas de aço inoxidável e estéreis alinhados em sua volta, variando o comprimento das agulhas em torno de 0,25mm a 2,5mm. A força deve ser controlada para não provocar uma lesão em lugares indesejados O uso do aparelho é recomendado que seja feito posicionando – o entre o polegar e o indicador, sendo que a força vai ser monitorada pelo o polegar. É recomendável que as passadas do aparelho sejam feitas em vai e vem, de 10 a 15 vezes, fazendo quatro cruzamentos em uma mesma área. A escolha do comprimento da agulha vai depender do objetivo a ser alcançado e da pele a ser tratada. Para a realização do procedimento é necessário 1 Roller, 1 ampola para microagulhamento capilar (com ativo específico). Com todo ambiente higienizado e com cuidados de biossegurança como descartáveis. Aplique o Roller em

movimentos de asteriscos, passando em cruz, depois em x, passando de 5 vezes na mesma direção. Em seguida a concluir o asterisco na região aplique o ativo de acordo com cada necessidade. (LIMA; LIMA E TAKANO, 2013)

Ativos para associação:

- Óleo de coco: Recupera os fios secos e danificados, age fortalecendo e garantindo a hidratação máxima nos fios e muito brilho.
- D’Pantenol: Proporciona hidratação extrema com longo durabilidade, dando maciez e sedosidade aos fios, conduzindo brilho e reavivando a cor.
- Óleo de Argan e óleo de Monoil: deixa o cabelo super hidratado, leve, macio, sedoso, sem frizz e evita a formação de pontas duplas, repara as fibras danificadas e protege os fios restaurando sua elasticidade.
- Vitamina E: Combate o envelhecimento da fibra capilar, favorecendo brilho, maciez e resistência aos fios.
- Queratina Hidrolisada: age na reconstrução da fibra capilar, proporcionando resistência a quebra dos cabelos agredidos quimicamente. Além disso cria uma película protetora, deixando-os cabelos mais resistentes, fortificados e nutridos.
- Whey protein: Proteína da soja que auxilia na formação dos tecidos do cabelo deixando assim os fios resistentes e com mais vida.

Conclusão

A aparência dos nossos cabelos costuma estar ligado com a nossa autoestima. Entretanto, muitas pessoas sofrem com problemas capilares, e não dão a devida atenção, até que este problema se torna aparente e mexe com a autoestima. A calvície é um dos exemplos mais comuns.

Através de uma consulta, o tricologista é capaz de examinar e identificar as causas de algumas adversidades capilares, o paciente deve buscar tratamento assim que identificar os sinais de problemas no couro cabeludo, e o tricologista entrega ao paciente soluções para resolvê-las e tratar.

Os padrões de beleza estão sempre mudando, e a busca pela “perfeição” é interminável e inatingível. Transformar o exterior nem sempre trará a satisfação esperada se o interior não for bem construído. É evidente que o enfraquecimento dos fios, perda deles e a calvície podem influenciar bastante na imagem refletida no espelho.

Seria de extrema importância todas as clínicas e salões de beleza fazer a utilização de um tricoscópio pelas mãos de um profissional.

Buscando sempre a satisfação dos clientes e sua saúde também.

Existem uma série de tratamentos a serem utilizados e adaptados a cada necessidade.

A terapia capilar preocupa-se também com o bem-estar, já que sentir-se bem cuidada definitivamente faz muito bem para a saúde mental e auto estima da população.

Referência Bibliográfica

Braga, Denise: Manual de instruções terapia capilar. Senac.

Dawber, Rodney: Neste Dominique Van. Doenças dos cabelos e do couro cabeludo: Sinais comuns de apresentação, diagnóstico diferencial e tratamento. São Paulo: Manole, 1996, 261 p.

DUARTE, I.; BUENSE, R.; KOBATA, C. Fototerapia. Anais Brasileiros de Dermatologia. Rio de Janeiro, vol.81, no.1, p. 01, Jan. 2006.

Emiliano, L. Mercado de produtos profissionais. Negócios da Indústria Brasileira. N.8, ano 3, ago. 2008.

Gomes Álvaro Luiz o uso da tecnologia cosmética no trabalho profissional cabeleireiro São Paulo Senac.

Guirro, Elaine Caldeira de O; GUIRRO, Rinaldo Roberto de J. Fioterapia em estética. 2 ed. São Paulo: SENAC, 1999.

Jaqueline Mendes, postado em 06/06/2019 as 6:00, Correio Braziliense https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2019/06/06/internas_economia,760579/mercado-de-cosmeticos-cresce-apesar-da-crise.shtml

LIMA, J. R.; DUARTE, R.; MOSER, D. K. A Argiloterapia: Uma alternativa para tratamentos contra seborreia, dermatite seborreica e caspa. Disponível em: Acesso em: 06 de Set de 2017.

MANUAL DE OPERAÇÃO ENDOPHOTON KLD LLT- 0107, 2014

Pereira, José Marcos, Propedêutica das doença dos cabelos e do couro cabeludo. São Paula; Atheneu, 2001. 246p.

SOARES, P. T. M, Fototerapia. Disponível em: Acesso em: 31 ago. 2016.

Winter, Waldtraud Ritter. Eletrocosmética. 3ed. Rio de Janeiro: Vida Estética.